MÉTODOS DE ENSINO DO EMPREENDEDORISMO E SUAS CARACTERÍSTICAS

Autor(res)

Angelica Da Fontoura Garcia Silva
Valéria Neder Lopes
Osmar Pedrochi Junior

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Com a crescente incorporação do ensino do empreendedorismo em todos os níveis de educação, os mais diversos métodos de ensino são utilizados para formar competências empreendedoras nos estudantes, pois o desenvolvimento de tal capacidade é importante para a vida. Além disso, essa é uma demanda presente em documentos curriculares oficiais como a BNCC – Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) que aponta as habilidades empreendedoras como essenciais para o desenvolvimento pessoal.
Desta forma, este estudo pretende demonstrar alguns métodos de ensino de empreendedorismo utilizados no Brasil, apontando suas características e destacando assim sua complexidade.

Objetivo

O objetivo principal deste trabalho é demonstrar os principais métodos de ensino de empreendedorismo utilizados no Brasil e apontar suas características.

Material e Métodos

A presente pesquisa seguiu uma metodologia de investigação de natureza qualitativa, que de acordo com Richardson (2008), o método qualitativo não pretende numerar ou medir unidades ou categorias homogêneas, e não emprega um instrumento estatístico. Para o autor, a abordagem qualitativa de um problema, justifica-se por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social. O procedimento técnico utilizado foi a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gil (2008), é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.
Para esta pesquisa foram utilizados como fonte de dados, os materiais utilizados pelos métodos de ensino, bem como os sites oficiais das instituições desenvolvedoras destes métodos.

Resultados e Discussão

Existem métodos de ensino do empreendedorismo desenvolvidos tanto por autores consagrados na área, como por instituições de fomento ao empreendedorismo. Dentre os autores estão Ronald Degen, com o livro O Empreendedor propondo uma sequência didática muito utilizada pelo ensino superior. Fernando Dolabela criador

da metodologia Oficina do Empreendedor, e da Pedagogia Empreendedora, metodologia para a Educação Básica. José Dornelas, autor e fundador do instituto Fazendo Acontecer, criou um programa de ensino voltado às escolas do Ensino Médio Integral.

Organizações de apoio ao empreendedorismo, como o Sebrae-Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e a JA-Junior Achievement mantém seus próprios modelos didáticos para o ensino do empreendedorismo. A JA propõe métodos de ensino de empreendedorismo para estudantes do ensino fundamental e médio e o Sebrae mantém o maior projeto de ensino dessa área no país e desenvolveu o Programa Nacional de Educação Empreendedora (PNEE).

Conclusão

Os métodos apresentados tomam como base as metodologias ativas e o ensino híbrido para a realização das oficinas e das atividades propostas. Todos utilizam os princípios básicos do empreendedorismo como a criatividade, o planejamento e a capacidade de inovação, priorizando sempre a prática dos alunos, levando ao desenvolvimento do comportamento e do perfil empreendedor, priorizando a inovação e análise de oportunidades, a idealização do negócio, seu planejamento e viabilidade de sucesso.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 04 mai 2019.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2008.